



PREVALÊNCIA DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE (TDAH) NA VIDA ADULTA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

ANA CLARA FERREIRA ASBEQUE; JORGIMAR PERES FERREIRA; DANIEL RIBEIRO
PINHEIRO; RENAN FERREIRA AMORIM; FRANCISCO NAILDO CARDOSO LEITÃO

INTRODUÇÃO: Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada pela combinação de sintomas de desatenção, hiperatividade e/ou impulsividade. Tais sintomas são apresentados de forma frequente e desproporcional em relação aos sujeitos com a mesma idade. Apesar de ser um transtorno que costuma surgir na infância, é comum que ele persista na idade adulta, ocasionando prejuízos nas diferentes dimensões do desenvolvimento, principalmente social, acadêmico e profissional. **OBJETIVO:** Analisar a incidência e prevalência de pacientes diagnosticados com TDAH na vida adulta. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa de literatura proporcionando síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática. Foi realizada busca por seleção de artigos nas bases de dados Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde (LILACS); Biblioteca Virtual de Saúde (BVS); Scientific Electronic Library Online (SCIELO), levando-se em consideração a produção científica publicada nos últimos 5 anos. **RESULTADOS:** A busca trouxe de forma geral artigos com levantamentos em literaturas que sugerem que os sintomas do TDAH tendem a diminuir na idade adulta, aproximadamente 56% dos indivíduos relatam sofrer com a hiperatividade e 62%, com a impulsividade. Os impactos mudam conforme as demandas de cada faixa etária e podem ser ainda mais significativos na idade adulta. É nesta etapa de vida que o indivíduo deve exercer suas funções com maior autonomia para planejar, priorizar, monitorar, flexibilizar e avaliar, desde as situações cotidianas até problemas mais complexos e modo geral, os artigos analisados apontaram que o TDAH pode causar consequências negativas, principalmente no desenvolvimento educacional e desempenho profissional. A análise do relato destes indivíduos permite identificar que as experiências vividas na escola contribuíram para que desenvolvessem: baixa autoestima, inibição social e dificuldade para expressar sentimentos. E, alguns apontam que essa vivência foi significativa para o aprendizado de estratégias de enfrentamento, desenvolvendo autonomia e tomando mais cuidado com os limites. **CONCLUSÃO:** De forma geral, adultos com TDAH possuem impactos negativos e significativos em diferentes aspectos de seu desenvolvimento e que podem ser mediados pelos déficits nas funções executivas. Estudos indicam que o diagnóstico precoce e intervenções adequadas podem minimizar tais impactos.

Palavras-chave: **EPIDEMIOLOGIA; INCIDÊNCIA; PREVALÊNCIA; SAÚDE PÚBLICA; TDAH**